

# BOLETIM DO EMPREGO - PERNAMBUCO E REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE



MINISTÉRIO DO  
TRABALHO



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco | OMT-PE

Ano 3 - Nº 10 – julho/2019

## APRESENTAÇÃO

O Boletim do Emprego de Pernambuco, elaborado pelo OMT-PE, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal no estado e Região Metropolitana do Recife (RMR). A seguir, têm-se os dados relativos à dinâmica do mercado formal de trabalho no segundo trimestre de 2019, extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

O mercado de trabalho nacional apresentou saldo positivo na geração de vagas no segundo trimestre de 2019, inclusive em volume superior ao observado no mesmo período do ano anterior (Tabela 1), indicando uma tendência de recuperação do mercado de trabalho<sup>1</sup>.

Em relação a Pernambuco e à RMR, observa-se uma discrepância: enquanto o saldo estadual foi positivo no período, o saldo metropolitano foi negativo, indicando a dificuldade de reativação do mercado formal de trabalho no contexto do mercado de trabalho mais amplo e estruturado do estado, que é o correspondente à Região Metropolitana do Recife.

Tabela 1 – Saldo de postos de trabalho - BR, PE e RMR (abr-jun, 2018 e 2019)

	2.018	2.019
<b>Brasil</b>	148.896	201.177
<b>PE</b>	472	1.873
<b>RMR</b>	- 2.112	- 1.318

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria

## PERFIL DOS SALDOS GERADOS EM PERNAMBUCO

### *Emprego por setor de atividade econômica*

Observando-se os saldos estadual e metropolitano por setor de atividade econômica, a Tabela 2 traz os dados. O segundo trimestre de 2019 seguiu com a indústria de transformação exibindo resultados ruins, mesmo em

<sup>1</sup> Em relação à tendência de recuperação, deve-se, contudo, observar a possibilidade de que o uso cada vez mais disseminado dos contratos intermitentes de trabalho – que institucionalizam uma espécie de emprego formal sem jornada e ganho salarial certos – atue no sentido de inflar as estatísticas relativas ao emprego formal. A incidência dos contratos intermitentes será ainda objeto de investigação específica.

comparação com o ano anterior, que já havia sido fraco. Comércio também piorou em 2019 se comparado ao segundo trimestre de 2018, assim como os serviços. A construção civil, por sua vez, exibiu saldos positivos – contra negativos observados em 2018.

**Tabela 2 – Saldos por setor de atividade econômica em PE e RMR (abr-jun, 2018 e 2019)**

	PE		RMR	
	2018	2019	2018	2019
Extrativa mineral	15	-45	2	-7
Indústria de transformação	699	-764	-266	-1.263
Serviços Industriais de Utilidade Pública	62	320	44	219
Construção Civil	-2088	1535	-1906	1236
Comércio	437	-551	295	-412
Serviços	670	318	104	-904
Administração Pública	-5	-14	-2	-13
Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	682	1.074	-175	-174

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria.

### *Emprego por faixa salarial*

O segundo trimestre do ano, ao refletir normalmente o início do período em que o mercado de trabalho volta a contratar em maior medida, observou aumento do saldo positivo de vagas para a principal faixa salarial praticada no estado (1 a 1,5 salários mínimos), inclusive exibindo performance melhor do que a do mesmo período em 2018. Para as faixas superiores restantes, o mercado pratica o ajuste de custos salariais, penalizando os maiores rendimentos (Tabela 3).

**Tabela 3 – Saldos de postos de trabalho por faixa salarial em PE (abr-jun de 2019)**

	2018	2019
< 0.50	523	-27
0.51-1.0	580	68
1.01-1.5	2345	4483
1.51-2.0	-1386	-657
2.01-3.0	-441	-1367
3.01-4.0	-524	-562
4.01-5.0	-290	-250
5.01-7.0	-266	-250
7.01-10.0	-128	-109
10.01-15.0	-90	-114
15.01-20.0	-38	-25
> 20.0	-47	-35

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria.

### *Emprego por nível de escolaridade*

Relativamente aos saldos de vagas por faixas de escolaridade (Tabela 4), o segundo trimestre de 2019 observou saldos em geral melhores do que os do mesmo período no ano anterior. Contudo, na faixa de maior fluxo – médio completo –, o saldo positivo foi de apenas metade do existente em 2018.

**Tabela 4 – Saldos por escolaridade em PE (abr-jun, 2018 e 2019)**

	2018	2019
Analfabeto	58	43
Até 5ª Incompleto	626	658
5ª Completo Fundamental	-458	-79
6ª a 9ª Fundamental	-821	335
Fundamental Completo	-541	-623
Médio Incompleto	-526	-329
Médio Completo	1.289	648
Superior Incompleto	234	232
Superior Completo	611	988

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria.

### *Emprego por faixa etária*

Em relação à faixa etária (Tabela 5), houve saldos positivos para as faixas de trabalhadores mais jovens (até 29 anos) e negativos para os mais velhos. De modo geral, o trimestre gerou números melhores do que em 2018.

**Tabela 5 – Saldos por faixa etária em PE (abr-jun, 2018 e 2019)**

	2018	2019
< 17	477	413
18 a 24	5.394	5642
25 a 29	158	559
30 a 39	-1.848	-1.082
40 a 49	-1.516	-1.177
50 a 64	-1.880	-2.069
> 65	-313	-413

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração: OMT-PE.

### *Emprego por sexo*

A Tabela 6 traz os saldos desagregados por sexo. O segundo trimestre de 2019 exibiu saldo positivo no segmento masculino significativamente maior do que no mesmo trimestre em 2018. Igual performance não se observou, contudo, entre as mulheres. Uma hipótese é que, dada a abundância de mão-de-obra ociosa, os empregadores tendem a preferir homens para os postos de trabalho disponíveis.

**Tabela 6 – Saldos por sexo em PE (abr-jun, 2018 e 2019)**

	2018	2019
Masculino	385	2694
Feminino	87	-821

Fonte: CAGED/MTE, 2018-2019. Elaboração Própria.

### *Desempenho das ocupações que mais empregam*

De acordo com a RAIS 2018, as vinte ocupações (utilizando-se o conceito de ocupação da Classificação Brasileira de Ocupações 2002) que mais empregavam no estado de Pernambuco são as que figuram na Tabela 7, que traz também os saldos observados para as mesmas no trimestre. Juntas, tais ocupações representavam pouco mais de 40% do total de vínculos formais de trabalho no estado em 2018.

**Tabela 7 – Saldos das 20 ocupações que mais empregam em PE (abr-jun, 2019)**

<b>CBO 2002 Ocupação</b>	<b>Saldo</b>
Assistente Administrativo	331
Vendedor de Comercio Varejista	-208
Auxiliar de Escritorio, em Geral	-108
Faxineiro	-253
Professor de Disciplinas Pedagogicas no Ensino Medio	8
Trabalhador da Cultura de Cana-De-Acucar	938
Porteiro de Edificios	-38
Vigilante	18
Operador de Caixa	-86
Alimentador de Linha de Producao	193
Professor de Nivel Medio no Ensino Fundamental	42
Tecnico de Enfermagem	289
Servente de Obras	1083
Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	62
Atendente de Enfermagem	-4
Recepcionista, em Geral	188
Repositor de Mercadorias	261
Trabalhador de Servicos de Limpeza e Conservacao de Areas Publicas	-175
Supervisor Administrativo	-188
Cozinheiro Geral	107

Fonte: CAGED/MTE, 2019. Elaboração Própria.

**Universidade Federal de Pernambuco**  
Anísio Brasileiro de Freitas Dourado  
**Reitor**

**Centro de Filosofia e Ciências Humanas**  
Maria da Conceição Lafayette de Almeida  
**Diretora**

**Departamento de Sociologia**  
Ricardo Santiago  
**Chefe**

---

**Observatório do Mercado de Trabalho**  
Sidartha Soria  
**Coordenador**

Sidartha Soria  
**Autor do Boletim**

**Observatório do Mercado de Trabalho de Pernambuco**  
E-mail: [observatoriodotrabalhoup@gmail.com](mailto:observatoriodotrabalhoup@gmail.com)  
<https://www.ufpe.br/ds/grupos-de-pesquisa>